



Aprovado
15-07-2021
José Gomes

N.º: Gp212-XII
Proc.º: 40.02.02.02
Data: 15.07.2021

Voto de Saudação

À designer terceirense Mariana Costa e Silva pelo projeto “FAZ”, finalista dos prémios Novo Bauhaus Europeu

O Novo Bauhaus Europeu é um projeto criativo e interdisciplinar, de iniciativa da Comissão Europeia, que visa permitir a conceção de soluções para problemas quotidianos, ao derrubar fronteiras entre a ciência e a tecnologia, a arte, a cultura e a inclusão social.

Herda o nome do movimento modernista Bauhaus, germinado na Alemanha das décadas de 20 e 30 do século XX, que propiciou aquela que viria a ser uma verdadeira revolução do que se entendia por Arte na ótica da civilização ocidental, instituindo o conceito de *design*, sucintamente expresso na icónica frase do arquiteto precursor Louis Sullivan: “*Form follows function.*” (“*A forma segue a função.*”)

Hoje, o Novo Bauhaus Europeu concorre para acelerar a transição ecológica na União, aproximando o Pacto Ecológico Europeu dos sítios onde vivemos ao mobilizar um esforço coletivo para imaginar e construir um futuro sustentável, inclusivo e belo.

Neste contexto, foram criados os Prémios do Novo Bauhaus Europeu, que visam incentivar a prossecução destes objetivos, premiando iniciativas por toda a Europa que se distingam pelo seu carácter estético, sustentável e inclusivo, preparando caminho para o futuro.

Entre os 60 finalistas da edição de 2021 dos Prémios Novo Bauhaus Europeu, figura o projeto “FAZ com as tuas mãos”, da iniciativa da designer Mariana Costa e Silva, nascida na ilha Terceira em 1980. O projeto “FAZ” conquistou o voto do público entre mais de duas mil candidaturas de todos os estados-membros da União Europeia, sendo um dos três finalistas na categoria de “Técnicas, Materiais e Processos para Construção e Design”, na vertente de “Exemplos Existentes”.

Implementado em 2018, o projeto “FAZ” apresenta-se como “um processo participativo de construção de bens como alternativa ao consumo tradicional”, como cadeiras, mesas e equipamentos de recreio infantil, com recurso a técnicas de carpintaria, envolvendo peças projetadas para serem fáceis de construir, com ferramentas básicas e materiais fáceis de encontrar. As sessões em oficina ocorrem regularmente, contando com mais de 100 participantes, crianças e adultos.

A designer terceirense lança o desafio a cada um de nós: “Muda a tua mentalidade: os produtos do dia-a-dia não têm de ser feitos pela indústria”. Mariana Costa e Silva esclarece que “a cultura DIY

(“Faça você mesmo”) populariza-se pela sua acessibilidade e pelo desejo das pessoas de auto-realização em atividades de tempos livres que lhes permitam desacelerar, fortalecendo a sua liberdade e autonomia. A designer reconhece também que atualmente “existe uma tendência de procura por objetos com valor artesanal e uma história subjacente”.

Mariana Costa e Silva possui as suas próprias marcas de produtos como malas de senhora, brinquedos e mobiliário. É licenciada em Design de Equipamento pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa. Já foi distinguida nos concursos: Jovem Designer ICEP 2000, 2001 e 2002, Jovens Criadores 2002, Série Limitada Renault Clio, Design Wise 2.0, V Concurso Formica Creativa, Prémio Massimo Dutti Design e Prémio Nacional Indústrias Criativas Unicer/Serralves.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do CDS-PP propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores a aprovação de um Voto de Saudação à designer terceirense Mariana Costa e Silva pelo projeto FAZ, finalista da edição de 2021 dos prémios Novo Bauhaus Europeu.

Deste voto deve ser dado conhecimento à designer Mariana Costa e Silva e à Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa.

Os Deputados,



Rui Martins



Catarina Cabeceiras



Pedro Pinto